



Lula assinou o termo de compromisso "Presidente Amigo da Criança"

Em encontro na tarde de ontem (20), no Palácio do Alvorada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o termo de compromisso "Presidente Amigo da Criança". A solenidade contou com representantes de 12 entidades da sociedade civil que integram a rede de acompanhamento das políticas públicas voltadas para o setor. Entre eles, a superintendente da Fundação Abrinq,

Sandra Faria e a representante do Unicef no Brasil, Marie Pierre Poirier. Também estava presente o ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro.

Essa é a segunda vez que o presidente firma esse compromisso. Durante a campanha de 2002, Lula, como candidato, já havia se comprometido com as políticas públicas que priorizam a criança e o adolescente. Durante seu discurso, ele relembrou programas como a Escola de Fábrica, o Pró-Jovem e o Agente Jovem, que já incluem 711 mil jovens em projetos profissionalizantes e educacionais. "Também estamos investindo em Escolas Técnicas e universidades", ressaltou.

Um dos objetivos de Lula no segundo mandato será abrir, nas cidades pólos do país, pelo menos uma extensão universitária e uma escola técnica. "O governo passado aprovou uma lei que acabava com a responsabilidade federal sobre o ensino profissionalizante. Nós tivemos que muda-la para poder beneficiar nossa juventude".

Lula ainda afirmou que transformará exames oftalmológicos em questão de saúde pública. "Além do teste do pezinho, a criança tem que passar por um teste oftalmológico para evitar problemas de visão". Segundo o presidente, estudos nesse sentido já estão prontos, e tão logo acabem as eleições, ele poderá cuidar do tema.

Na abertura da reunião, a representante da Fundação Abrinq, Sandra Faria, explicou que a saúde, a educação e a prevenção da violência contra a criança são os três eixos fundamentais do termo de compromisso assinado pelo presidente. Ela solicitou a criação de mais creches para uma atenção especial à educação infantil e um novo sistema que facilite o fluxo de informações entre os estados sobre violência contra crianças. "A relação entre governo e as entidades de nossa rede foi de aprendizado mútuo. Esperamos mais ainda caso Lula ganhe um segundo mandato", afirmou.

Marie Pierre, da Unicef, foi a segunda a falar. Em seu discurso ela elogiou os avanços do governo no atendimento às crianças e aos adolescentes, e destacou a boa relação da entidade com o governo. "O Brasil evoluiu muito nesses últimos anos, e o governo se comprometeu, de fato, em combater os problemas que afetam a infância e a juventude do país". Para Paulo Vanuch, membro do governo indicado para fazer a interlocução com a rede de entidades, foi justamente a relação de seriedade entre a instituição governamental e a sociedade civil, que permitiu ao Brasil qualificar-se ainda mais nas políticas para o setor.